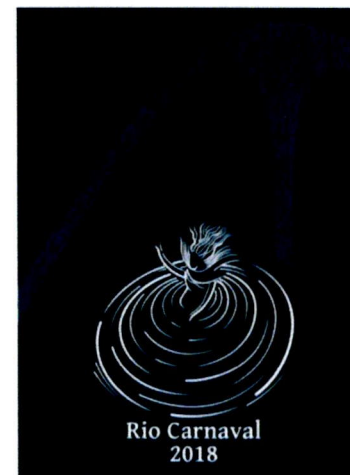




Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2018

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO
11/02/2018

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Império Serrano
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
4,9	4,8	9,7	NOVE VÍRGULA SETE —
4,9	4,9	9,8	NOVE VÍRGULA OITO —
5,0	5,0	10,0	DEZ —
5,0	5,0	10,0	DEZ —
5,0	4,8	9,8	NOVE VÍRGULA OITO —
5,0	5,0	10,0	DEZ —
5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE —

NOME DO JULGADOR:

MADSON LUIS GOMES DE OLIVEIRA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Madson Oliveira

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
11/02/2018

G.R.E.S. Império Serrano

A agremiação apresentou um conjunto alegórico de baixo impacto visual. Os dois primeiros tripés (Dragões Impériaes) que "puxavam" o Abre-alas passaram com problemas de iluminação no modelo 3; o que desfilou pela esquerda ficou apagado. Não ficou clara a relação entre o "artefato típico da China" (leque) e o conto sobre o rouxinol do Imperador da China, no tripé 3. A alegoria 2 apresentou-se com alguns componentes (lateral direita) usando sapatos diferentes das demais composições: enquanto o grupo usava sapatos brancos dourados, outros colocaram calças dos diferentes (bota prateada e sandália plataforma branca). A alegoria

CONT.

G.R.E.S. São Clemente

O desfile da São Clemente apresentou um conjunto alegórico irregular quanto à volumetria, dimensão, efeitos e iluminação. O efeito de "transformação" descrito no eaderno Abre-alas ("prédio de arquitetura Neoclássica na mata rezdejante") ficou aquém do proposto para representar "o impacto da força da natureza". A alegoria 2 trouxe representações de "pranchas de aquarelas do artista" (Debret) mal posicionadas "na parte dianteira do carro", impossibilitando sua visualização. Alegoria 3 continha um grande escultore feminina, na parte traseira do carro, que foi encobrir

CONT.

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

(NOTA FINAL=100)

Handwritten marks and signatures on the right margin, including a large '4' and several illegible signatures.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
11/02/2018

G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti

(NOTA FINAL=100)

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

A alegoria 6 era imprescindível pa- ra o pleno entendimento do enre- do da Grande Rio, uma vez que no "Desenvolvimento do Enredo" (p. 236 do caderno Abre-alas), os carnavalescos explicam sua op- ção em homenagear Chacrinha pela "ordem às avessas", termi- nando o desfile "lá no início de sua terra natal (Recife). Por- tanto como essa alegoria não participou do desfile não pode haver o alcance da narrativa "onde tudo ainda era puro vis- lumbre" (-0,2)
(NOTA FINAL=9,8)

G.R.E.S. Est. Primeira de Mangueira

(NOTA FINAL=100)

Handwritten marks on the right margin: a large blue checkmark at the top, followed by several blue scribbles and a large blue signature at the bottom.

Handwritten blue signature at the bottom center.

Handwritten blue signature at the bottom left.

Handwritten blue signature at the bottom right.

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
11/02/2018

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

O conjunto alégorico da Mocidade era grandioso e exuberante nas três primeiras alegorias, principalmente. No entanto, especialmente, a alegoria 6, que encerrava o desfile, passou pelo módulo 3 desbotando das demais, levando em consideração o horário da apresentação (de manhã) e a falta de contraste nos tons apresentados. Ademais, a traseira desta mesma alegoria teve problemas de acabamento. (-0,1) —

(NOTA FINAL = 9,9)

OBSERVAÇÕES FINAIS

CONT. IMPÉRIO SERRANO - goria 3 trouxe uma performance em que os componentes cobriam a parte superior do carro com um tecido, provavelmente para representar as dunas / o deserto (conforme caderno Abre-Alas), mas o resultado não pareceu satisfatório. Conseqüentemente, houve um equívoco ao classificar a Muralha da China (alegoria 4) como uma das 7 maravilhas do Mundo Antigo (conforme p. 26 do caderno Abre-alas), enquanto aquela fortificação é listada como uma das maravilhas do Mundo Moderno. Ademais, pela grandiosidade da Muralha da China, a representação desta alegoria ficou aquém das muitas imagens pesquisadas, não demonstrando escalonamento ou perspectiva (-0,3)

(NOTA FINAL = 9,7)

PA

PA

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large signature at the bottom.

OBSERVAÇÕES FINAIS

DOMINGO
11/02/2018

CONT. SÃO CLEMENTE - ta parcialmente pela fantasia de destaque, "Alegoria ao Império Brasileiro". A finalização do desfile com os tripés "O incêndio" e "Quem chorava vai sorrir" reforçou a sensação de desequilíbrio nos elementos cenográficos pela representação apequenada do edifício Jorge Machado Moreira - JMM - local que abriga a Faculdade de Arquitetura e a Escola de Belas Artes. (-0,2)
(NOTA FINAL = 9,8)

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Vertical handwritten notes on the right margin]

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA
12/02/2018

ORDEM DO DESFILE	Concepção de 4,5 à 5,0	Realização de 4,5 à 5,0	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5,0	5,0	10,0	DEZ —————
G.R.E.S. Portela	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE —
G.R.E.S. União da Ilha do Governador	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE —
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE —
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5,0	4,9	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE —
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRGULA NOVE —

NOME DO JULGADOR:

MADSON LUIS GOMES DE OLIVEIRA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Madson Oliveira

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 12/02/2018

G.R.E.S. Unidos da Tijuca
(NOTA FINAL = 10,0)

G.R.E.S. Portela
<p>Conjunto alegórico diversificado com a exploração de boas volumetrias. No entanto, ficaram evidentes pequenos problemas de acabamento na realização das alegorias: Abre-alas (parte de trás/acoplamento), nº 3 (laterais, frente e costas, do lado direito), onde aparecem as emendas, nº 2 (cara-pica do tatu e ferro verde) junções com folgas ou diferenças de cores e/ou texturas na cobertura /forração desses carros (-0,1) —</p>
(NOTA FINAL = 9,9)

G.R.E.S. União da Ilha do Governador
<p>Conjunto alegórico com dimensões e formas diferenciadas, além de elementos decorativos clássicos. Mas, alguns problemas de acabamento (emendas aparentes) foram observados nas alegorias: Abre-alas (tintábulos), tripé 1 (escultura maior em que o eós estava se soltando, assim como a finalização da saia do mesmo índio), nº 2 (forrações e algumas junções (-0,1) —</p>
(NOTA FINAL = 9,9)

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a large 'X' at the top and various scribbles below.

Handwritten signature or mark below the G.R.E.S. Portela table.

Handwritten signature or mark below the G.R.E.S. União da Ilha do Governador table.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 12/02/2018

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

O Salgueiro apresentou rico conjunto alegórico variando as formas e as cores, de acordo com os setores no desfile. É preciso apontar algumas falhas de acabamento no carro Abre-alas: os componentes localizados "no ventre da África" traziam pequenas luzes de LED no colite, mas não permitia a leitura das imagens formadas nas costas. Ademais, as duas esculturas traseiras desta mesma alegoria (girafas) apresentaram rasgos na junção das cabeças com os peçoços (-0,1) —

(NOTA FINAL=9,9)

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

O conjunto alegórico variou entre o clássico de formas arquitetônicas históricas e elementos cenográficos infláveis ou totalmente vazados. Porém, alguns pequenos problemas foram notados, como: o letreiro "MUSEU NACIONAL" (no Abre-alas) ficou encoberto por escultura de anjo e destaque baixo frontal. Ainda neste mesmo carro a escultura de anjo no alto central passou com todas as velas de seu candelabro apagadas. A alegoria 5, conceitualmente, causou estranheza ao colocar em sua trazeira, pipas, balões e cesta de piquenique em um carro dedicado à antropologia e etnologia

CONT.

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

O conjunto alegórico apresentado pela agremiação foi quase totalmente teatralizado com pouca carnavalesca, ariscando-se na estética de figurinos senicos realistas, em vez de fantasias. Isso foi notado no Abre-alas, elementos cenográficos e alegorias de nº 2 a nº 4. (-0,1) —

(NOTA FINAL=9,9)

Handwritten marks and signatures on the right margin, including a large 'A' and several initials.

OBSERVAÇÕES FINAIS

**SEGUNDA-FEIRA
12/02/2018**

CONT. IMPERATRIZ tribal pré-colombiana (-0,1) — (NOTA FINAL = 9,9)

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]